

# TI (NE)

Revista TI Nordeste  
Informação a serviço da região

AGOSTO 2016 / Nº 41 / ANO 5

## A HORA E A VEZ DAS STARTUPS

Momento é considerado propício para investimentos

## SEGURANÇA NA NUVEM

É seguro guardar dados na nuvem? Empresas estão preocupadas com isso

## CIO NORDESTE

TI (NE) e Avigilon promoveram encontro com CIOs e Gestores



# A (IN)SEGURANÇA DOS APPS MÓVEIS

Polêmica sobre possível espionagem através do jogo Pokémon Go alerta para a segurança dos aplicativos móveis

# CAPACITE-SE, EVOLUA E ECONOMIZE


**Ti Clube.** O primeiro Clube de Benefícios para profissionais de TI.



**CAPACITAÇÃO**



Acesso exclusivo ao portal **Ti Clube** incluindo a Biblioteca Virtual **TI Library** com revistas e livros gratuitos e o **TI EAD**, área de vídeos on demand, com cursos, palestras, eventos e treinamentos que podem ser assistidos a qualquer momento pelo associado.

**E muito mais...**



Clique aqui e assista vídeo com maiores informações

Associe-se agora mesmo! *É rápido e fácil!*  
**www.ticlube.com**

71 2132-9428 | contato@ticlube.com |   ticlube



**PÓS-GRADUAÇÃO  
COM ATÉ**

# 50%

Consulte condições especiais para grupos ou empresas





TI FICARÁ COM  
**0%**



**TI** clube





## 22

### A (IN)SEGURANÇA DOS APPS MÓVEIS

Polêmica sobre possível espionagem através do jogo Pokémon Go alerta para a segurança dos aplicativos móveis

## 20

### SEGURANÇA NA NUVEM

É seguro guardar dados na nuvem? Empresas estão preocupadas com isso



## 34

### A HORA E A VEZ DAS STARTUPS

Momento é considerado propício para investimentos



## 27

### CIO NORDESTE

TI Nordeste e Avigilon promoveram encontro com CIOs e Gestores



### 10 LANÇAMENTOS

Axis lança tecnologia de Videoporteiro

### 15 INVESTIMENTO

Kahler Coaching & Training expande seus negócios para o Nordeste

### 16 EDUCAÇÃO

Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife terá ensino superior

### 17 CIDADES

Secti entregou nova Praça de Ciência

### 18 INOVAÇÃO

Câmera permite que donos liguem para seus Pets

### 19 SEGURANÇA

Bahia inaugura Centro de Operações e Inteligência

### 40 MOBILE

EventMobi: Aplicativo permite organizar eventos com mais interação e menores custos

### 42 TENDÊNCIAS

Robô tatuador faz sua primeira tatuagem em humano

### 08 ON-LINE

### 12 CONVIDADO

### 14 EVENTOS

### 36 ENTREVISTA

### 38 DIREITO DIGITAL

### 43 AGENDA

### 44 HUMOR NERD

# NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista gratuita, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores\*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

**E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.**

O nosso muito obrigado  
aos nossos apoiadores oficiais:



**Digifort**  
IP Surveillance System



**SALESERVICE**  
CONSULTORIA ASSOCIATIVA



**recicabos**



**TIclube**

**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR  
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

\*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.

**TI** (NE)  
Informação a  
serviço da região



O fenômeno *Pokémon Go* está quebrando todos os recordes mundiais, como o aplicativo mais baixado em menos tempo de disponibilização, maior número de usuários e mais tempo de engajamento. Juntamente com esse sucesso vieram, também, as polêmicas relacionadas ao *game*. A última, que tem dividido opiniões e aguçado a curiosidade de muitos sobre a empresa que desenvolveu o jogo, é que o aplicativo estaria espionando as pessoas dentro de suas casas e até no trabalho. E foi com essa preocupação com a segurança, que a matéria de Capa, desta edição, procura apresentar os potenciais riscos dos aplicativos *mobile*. Já a Reportagem aborda temas relevantes como segurança em Nuvem, tecnologia cada vez mais utilizada pelas empresas. A jornalista Joseane Rosa ouviu especialistas que apontam os benefícios da tecnologia, entendeu, também, as preocupações dos empresários e descobriu como os provedores estão investindo em segurança e de que forma este serviço está afetando a pirataria. Além disso, temos Eventos, Tendências, Lançamentos, Investimento, Entrevista, Educação, Inovação, Opinião e muito mais. A TI (NE) sempre recheada de novidades. Aproveite!

EQUIPE TI (NE)

## EXPEDIENTE

### Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

### Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,  
José Augusto Barretto,  
Felipe Arcoverde

**Colunistas** Ana Paulade Moraes, Gabriel Ferraudo, William Barshop **Gerente**

**Administrativo e Financeiro** Daiana

Ferreira **Jornalismo**

Brenda Gomes, Joseane Rosa, Monique Assunção

**Mídias Sociais** Cleber

Castro **Colaboração**

Anelise Furquim, Givanildo Silva dos Santos, Oliven

Santos **Revisão** Brenda

Gomes **Projeto Gráfico**

**e Diagramação** Person Design

### Redação

redacao@tinordeste.com

### Para anunciar

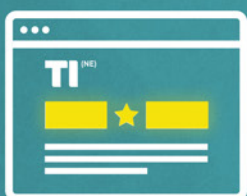
contato@tinordeste.com

### Para assinar

www.tinordeste.com/assine

# SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE

## Benefícios:



PATROCINADOR  
DE 01 SEÇÃO



01 FULL BANNER  
ROTATIVO



01 BOX  
ROTATIVO



MARCA NO ANÚNCIO  
DOS APOIADORES

E MAIS: **50%**

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA  
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

PORTAL: Entre 40 a 60 mil  
acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de  
7 mil leitores por mês.

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e  
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER  
UM APOIADOR!**



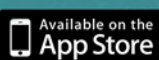
R\$ **450,00\***

POR MÊS

\* Valor mensal para  
fechamento de apoio anual

A escolha da seção apoiada será por  
ordem de fechamento. Não perca tempo!

71 2132.9428 / 3480.8150  
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



**TI** (NE)  
Informação a  
serviço da região



PORTAL [www.tinordeste.com](http://www.tinordeste.com)



## SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

### EMAIL

[redacao@tinordeste.com](mailto:redacao@tinordeste.com)

### TELEFONE

71 2132-9428 / 3480-8150

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

## ERRATA:

Gostaríamos de nos desculpar com um equívoco que cometemos na edição passada. O texto do convidado foi assinado como José Carlos Moreno, mas o nome correto do colunista é João Carlos Moreno. Pedimos desculpas a João Carlos e aos leitores.

## Baixe a TI (NE) em seu tablet



As edições da Revista TI (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.



# A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

## DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,  
Geração de oportunidade (leads qualificados),  
O melhor banco de dados da região,  
Eventos diferenciados,  
Relação com o mercado (CIOs),  
Implementação de política de canais,  
Apresentações corporativas,  
Suporte comercial e de pré-vendas,  
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA  
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side  
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

[www.saleservice.com.br](http://www.saleservice.com.br) | [contato@saleservice.com.br](mailto:contato@saleservice.com.br)



**SALESERVICE**

CONSULTORIA ASSOCIATIVA

## AXIS LANÇA TECNOLOGIA DE VIDEOPORTEIRO

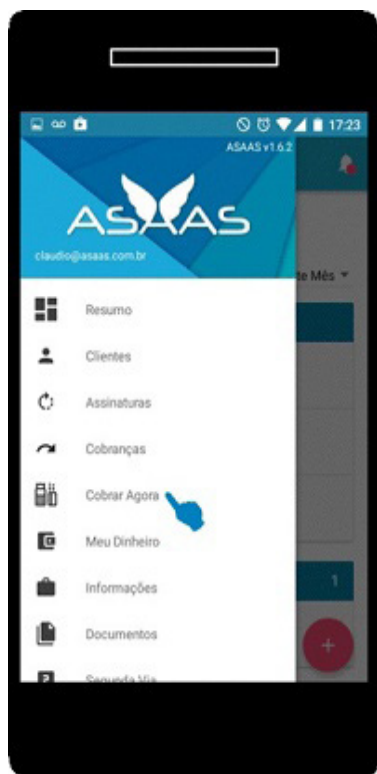
A empresa Axis Communications lançou um *Videoporteiro* que monitora entradas, possibilita a comunicação com visitantes e permite abrir portas remotamente, independentemente de onde o porteiro esteja. Para liberar a porta, o operador pode usar um aplicativo para celular, telefone IP ou, ainda, pelo software de gestão de vídeo utilizado pelo prédio. Ainda é possível abrir a entrada através da tecnologia de reconhecimento facial. A câmera inteligente em *Full HD* possibilita gravar as imagens em alta resolução, além de enviar para o operador, imediatamente, qualquer incidente que ocorra diante do *Videoporteiro*. A nova tecnologia da Axis possui 4,8cm de largura. A dimensão do equipamento permite sua instalação discreta no batente ou na moldura do portão, onde o espaço é limitado.



## C3 TECH LANÇA TECLADOS PARA GAMES

Os jogadores têm mais um motivo para não desgrudar do seu computador. A C3 Tech – marca de acessórios de informática – lançou, recentemente, dois modelos de teclados de alta performance, feitos para garantir rapidez e melhores resultados na resposta para jogos. Os novos modelos, denominados *KG-100BK* e *KGM-1000BK*, possuem *design* diferente dos convencionais, 26 teclas *anti-ghosting* (contra o efeito fantasma), cabo em náilon, conector USB Gold e bloqueio das teclas de atalhos do *Windows*. Contam, ainda, com um sistema antirrespingo e oferecem tempo de resposta de somente 1 milissegundo. Os teclados podem ser encontrados nas lojas de informática por preços que variam de R\$179,90, para o modelo *KG-100BK* e cerca de R\$ 499,90 para o teclado *KGM-1000BK*.





## APLICATIVO SUBSTITUI MÁQUINA DE CARTÃO DE CRÉDITO NO SETOR VAREJISTA

Um novo aplicativo promete reduzir gastos de operação nas pequenas e médias empresas. A ferramenta, desenvolvida pela *startup* Asaas, integra a cobrança via cartão de crédito a um *app* e, com isso, o comerciante pode diminuir o custo da mensalidade das máquinas de cartão. A aplicação auxilia o empreendedor a receber dinheiro pela internet. Para isso, basta cadastrar o valor da compra, o número do cartão de crédito e do código verificador, sem necessidade de equipamento adicional. Para usar a ferramenta, que está disponível apenas para Android, o usuário deve assinar planos que, segundo os desenvolvedores, tornam o serviço em grandes volumes mais barato. A *startup* espera integrar a opção de cartão de débito até o final do ano.

## AKER LANÇA CENTRAL DE FIREWALL ADAPTADA PARA A PEQUENA EMPRESA

A *Aker Security Solutions*, líder em soluções de segurança digital com tecnologia brasileira, lançou um novo modelo do *Aker Firewall UTM*. O *Minibox 137* é uma central unificada de segurança, que utiliza o mesmo padrão das grandes corporações, mas, agora, a um custo acessível às pequenas empresas. O produto integra as funcionalidades avançadas de antivírus, *antispam*, filtro de conteúdo, VPN, QoS e balanceamento de *links*, além de centralizar todas as funcionalidades para proteger, monitorar e gerenciar o ambiente computacional contra as ameaças internas ou externas. Atua, também, contra o uso improdutivo dos recursos da rede empresarial. O público-alvo abrange redes de varejo, farmácias, consultórios, hotéis, lanchonetes, franquias, transportadoras, delegacias e empresas com funcionários "home office".



# O CAMINHO DO CRESCIMENTO PARA OS ISP'S

POR GABRIEL FERRAUDO

A conexão à internet é um serviço cada vez mais essencial para os brasileiros. O que antes era caro e de baixa qualidade, nos tempos das conexões *dial-up* oferecidas exclusivamente pelas grandes operadoras, está muito mais acessível e estável. Nos últimos cinco anos, vimos o preço por *megabit por segundo* cair de cerca de R\$ 21 por mês para quase R\$ 6. O brasileiro está pagando, em média, 71,7% menos pelo seu plano de internet fixa, segundo informações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Pagar menos por mais qualidade tem feito com que a conexão permanente seja uma das prioridades das famílias brasileiras, independentemente de onde elas estejam. Tanto que, pelo quarto mês consecutivo, ocorre crescimento nesse mercado. Trago alguns dados: em maio foram mais de 146,5 mil novos acessos no total, o que elevou o número de conexões para mais de 26 milhões em todo o Brasil. Se compararmos os números que foram compilados pela Anatel, com o mesmo mês de 2015, vamos perceber que o setor cresceu qua-

se 5% - mesmo em um ano em que alguns setores amargam os fortes reflexos da crise.

Tenho viajado o Brasil inteiro capacitando empreendedores e técnicos que se esforçam para oferecer o melhor serviço aos seus clientes. Vejo que essa tendência otimista de crescimento confirmada, agora serve como incentivo para os pequenos provedores (ISPs) desenvolverem e executarem seus planos de expansão. Primeiro, pelo fato de que eles aumentaram o *Market Share* de 9,41% para 9,71% entre abril e maio, e fecharam o período com dois milhões e meio de acessos. Essas empresas, juntas, formam o terceiro maior grupo de prestação de serviço de internet do país. Considerando que, por mês, quase 100 mil pessoas procuram essas empresas para se conectarem à internet por meio da estrutura comercializada por elas, não há motivos para não pensar em expandir a atuação rapidamente e aproveitar esse bom momento.

Insisto em uma ideia com os provedores: eles devem aproveitar algumas características que só eles têm no mercado. Por atenderem grupos menores de clientes, podem

se diferenciar das grandes operadoras na qualidade de instalação e no atendimento personalizado — fatores que são muito valorizados pelos usuários e que até existem nos grandes *players*, mas em outra proporção justamente pelo tamanho da base que eles mantêm.

Este é o segundo aspecto da necessidade de estruturação da oferta de serviços pelos ISPs que quero destacar. Como as grandes operadoras concentram-se em áreas onde o retorno sobre o investimento é mais expressivo no curto prazo, regiões do interior do país são um campo aberto com potencial de exploração muito elevado para essas empresas.

A facilidade de se instalar em uma localidade distante é favorecida pela evolução nas formas de conexão. Apesar de a tecnologia xDSL ainda dominar os acessos à banda larga fixa, seu crescimento já não é tão expressivo. Nos treinamentos que ministro, percebo claramente que a fibra *óptica* está ocupando este espaço, já que garante conexões de altíssima qualidade e baixo custo de manutenção, abrindo a

possibilidade para a oferta de melhores planos. É só ver que a quantidade de acessos cresce a uma taxa de mais de 33 mil novas conexões por mês. Muitos provedores estão procurando por capacitação nesta tecnologia e, só neste primeiro semestre, tive a oportunidade de capacitar 64 empresas em diferentes estados do país.

Finalizo este artigo com um conselho: faça um bom planejamento técnico e estrutural, conheça a região onde vai atuar e capacite a sua equipe técnica e comercial. Aproveite o momento altamente favorável para os pequenos provedores de internet e bons negócios!



**Gabriel Ferraudo** é especialista em redes FTTx e instrutor de treinamentos da Cianet

## IFRN PROMOVEU SEMANA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRN) sediou, entre os dias 09 a 11 de agosto, a I Semana de Inovação Tecnológica do Campus Canguaretama. O evento ofereceu, ao público, atividades que contemplaram as áreas de Tecnologia da Informação e Eletromecânica. Durante as atividades, foram debatidos temas como "Gênero e Tecnologia", "Inovação e Tecnologia", além de "Empreendedorismo." A programação contou, ainda, com mesa redonda, apresentação de pôsteres, minicursos, olimpíadas do conhecimento e oficinas de robóticas.



FOTO: DIVULGAÇÃO



## PETROLINA RECEBEU CARAVANA DE INOVAÇÃO

Petrolina realizou, no dia 27 de julho, a Caravana da Inovação. O seminário reuniu empresários e pesquisadores das universidades e de institutos de tecnologia do Sertão do São Francisco, para discutir o Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que permitirá articular uma estrutura de inovação no estado. "Ninguém promove inovação isoladamente. Governo e empresas precisam atuar, conjuntamente, para criar um ambiente favorável ao processo de inovação em todos os setores. Essa é a nossa principal preocupação na elaboração de uma estratégia estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação no estado", afirmou a secretária da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Lúcia Melo. A Caravana da Inovação ainda tem previsão de passar, em agosto, por outros cinco municípios – Araripe, Serra Talhada, Garanhuns, Caruaru e Recife. O objetivo é avaliar as principais demandas dessas regiões e levar, para o interior do estado, instrumentos de fomento e apoio à inovação.



## KAHLER COACHING & TRAINING EXPANDE SEUS NEGÓCIOS PARA O NORDESTE

A Kahler Coaching & Training Brasil está ampliando seus negócios com treinamentos no método *Process Communication Model (PCM)* para empresas dos estados do Nordeste brasileiro, especificamente para as cidades de Natal, Salvador e Recife. A Kahler Coaching & Training está presente há mais de um ano no Brasil e o método utilizado oferece treinamentos eficientes para o desenvolvimento de equipes de alta performance para a área de vendas, adaptando a comunicação com os seus clientes para obter melhores e maiores vendas. "O principal diferencial deste método é a possibilidade de ter um conhecimento mais detalhado sobre a estrutura de personalidade e as características específicas de cada candidato, em particular saber o que o motiva, qual é sua forma preferida de comunicação e como reage sob estresse", diz o diretor Jean-Clément Rose.



SECRETARIA  
DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



## MARANHÃO AMPLIA A COBERTURA DA INTERNET GRÁTIS NO ESTADO

Os comerciantes, estudantes, turistas e a população que circula por Praia Grande, Centro Histórico do Maranhão, contam agora com ponto de *Wi-Fi* gratuito. Também foram instalados roteadores para ampliar a área de acesso e melhorar o funcionamento da internet. "Com isso, nós podemos garantir que até 1.800 pessoas estejam conectadas confortavelmente ao mesmo tempo", informou Raimundo Nonato Quirino Fonseca, da Secretaria Adjunta de Inovação e Cidadania Digital da Secti. A instalação da rede de internet grátis faz parte do programa de Cidadania Digital do Governo do Maranhão. O próximo ponto a ser instalado, no estado, será na cidade de Pindaré-Mirim.

FOTO: DIVULGAÇÃO



## CESAR TERÁ FACULDADE

A partir de 2018, o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) contará com ensino superior. O credenciamento e a homologação da graduação foram realizados em julho, pelo Ministro da Educação, Mendonça Filho. Os cursos que o Cesar vai ofertar são de Design e Computação, cada um com 50 vagas. O modelo de ensino da instituição terá como base a inovação e o empreendedorismo. Com funcionamento em tempo integral, os estudantes poderão interagir e estudar disciplinas conjuntas com o intuito de solucionar problemas reais do mercado. "A ideia é formar pessoas que pensem na sociedade, que entendam de negócio, mas também de gente. Esses alunos vão trabalhar com os clientes das empresas que estão aqui para desenvolver soluções que serão aplicadas unindo Design e Tecnologia", contou o superintendente do Cesar e diretor do Cesar Edu, Sérgio Cavalcanti.

FOTO: DIVULGAÇÃO



## MINECRAFT É UTILIZADO EM SALA DE AULA

Uma professora do Colégio Estadual Alfredo Magalhães, na Bahia, resolveu inovar em suas aulas de História e passou a inserir o *game Minecraft* como recurso pedagógico. A disciplina, ministrada pela docente Maria Antônia Lima Gomes, tenta aliar a tecnologia ao espaço de aprendizagem e, por meio do jogo, contar a história dos quilombos e como a cultura africana influenciou na construção de uma identidade nacional. Com a plataforma, os estudantes dos 8º e 9º anos podem construir ambientes que simulam os espaços quilombolas de Salvador. Segundo a educadora, antes de começar a utilizar o ambiente houve uma pesquisa sobre a quantidade de quilombos que existiram na capital baiana. Em comentário ao jornal *A Tarde*, a professora falou: "A tecnologia já faz parte do cotidiano dos alunos. Então, ensino História valorizando as experiências deles".



FOTO: DIVULGAÇÃO



Os municípios de Juazeiro, Irecê, Oliveira dos Brejinhos e Caetité também já contam com o espaço de Ciências

## SECTI ENTREGOU NOVA PRAÇA DE CIÊNCIA

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia (Secti-Ba) inaugurou, em julho deste ano, novas Praças de Ciências nos municípios de Muquém do São Francisco e Araci. Os espaços têm oito brinquedos lúdico-científicos que visam ampliar o interesse dos jovens sobre tecnologia. São conchas acústicas; bicicletas geradoras; harpas de tubo; alavancas; cadeiras e basquete giratórios; balanços de diferentes comprimentos que ficam instalados nas proximidades de escolas e medem, no mínimo, 18 metros quadrados e são cedidos pelas prefeituras. Ao todo, a Secti já entregou 20 Praças de Ciências em diversos municípios da Bahia. Os espaços são utilizados por professores, para ministrar aulas de ciências.



FOTO: ADOBE STOCK

## SALVADOR COMEÇA A MIGRAR PARA A TV DIGITAL

No final de julho, começou, em Salvador, o processo de migração do sinal de TV aberta analógica para o digital. A Seja Digital, entidade responsável por operacionalizar a migração, informa que durante o período de transição, os telespectadores de Salvador e região metropolitana passarão a ver um sinal com a letra "A". Este símbolo indica que o sinal da TV é analógico. Com o tempo, a letra "A" aparecerá com maior frequência. Dois meses antes do prazo, a indicação estará fixa na tela. No dia 26 de julho de 2017, o sinal analógico será desligado e apenas o digital estará disponível. O sinal analógico também será desligado em outros 18 municípios do estado. Entre eles: Aratuípe, Cairu, Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Jaguaripe, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Maragogipe, Nazaré, Salinas da Margarida, Santo Amaro, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Saubara, Simões Filho e Vera Cruz.

# CÂMERA PERMITE QUE DONOS LIGUEM PARA SEUS PETS

POR JOSEANE ROSA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**P**ara muitas pessoas, os animais de estimação são parte da família e recebem todo luxo e conforto.

A importância que estes Pets têm na vida das pessoas é tanta, que deixá-los sozinhos em casa pode ser tão difícil quanto mandar os filhos para a creche. Foi pensando na preocupação que os donos sentem ao deixarem seus cachorros em casa, que foi criado o PetChatz - uma câmera que permite ligar para o animal de estimação e, assim, vê-lo através de uma *webcam*. A ligação pode ser realizada por computador, celular ou tablet. O material da câmera oferece resistência para diversas situações como lambidas e arranhões. Ao adicionar um comando no aparelho, o dono poderá oferecer petisco para os bichinhos. E, se por acaso o animal sentir saudades, também poderá ligar para o dono. Para isso, basta colocar a pata em um espaço específico do aparelho. O PetChatz está sendo vendido, apenas, no Amazon dos EUA, pelo valor de US\$ 349.



## TECNOLOGIAS PARA PETS

Esta não é a primeira tecnologia criada para animais de estimação. A Furbo também permite que os donos acompanhem o que seus bichinhos estão aprontando e ofereça petiscos. Outros produtos eletrônicos que fazem sucesso são os bebedouros e comedouros, que liberam alimentos em determinados momentos. **TI**

FOTO: GOV/BA



Espaço também vai receber imagens da iniciativa privada

## BAHIA INAUGURA CENTRO DE OPERAÇÕES E INTELIGÊNCIA

Foi inaugurado, em julho, um novo equipamento da Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP-BA). O Centro de Operações e Inteligência de Segurança Pública reúne, em um mesmo local, as forças de segurança do estado, ou seja, as Polícias Militar, Civil e Técnica, Corpo de Bombeiros e efetivos federais e municipais. Localizado no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, o espaço ocupa 13 mil m<sup>2</sup> e, segundo a SSP-BA, é o maior centro de monitoramento da América Latina. O local tem mais de mil câmeras integradas que exibem imagens em tempo real de Salvador, região metropolitana e interior do estado. As câmeras também vão monitorar os presos com tornozeleira eletrônica, hospitais e escolas da rede estadual, além de imagens enviadas pela CCR Metrô Bahia, concessionária que opera o metrô, e da ViaBahia, administradora da BR-324 e da BR-116.



FOTO: DIVULGAÇÃO

## SSP-SE LANÇA APLICATIVO DE DENÚNCIAS

A Secretaria de Segurança Pública de Sergipe tem mais uma opção para combater a violência no estado. O aplicativo *Disque Denúncia 181*, lançado no meio de julho, vai permitir que o cidadão denuncie crimes de maneira interativa, rápida e discreta, garantindo o anonimato e absoluto sigilo do informante. O app para *tablets* e *smartphones* está disponível apenas para *Android*, mas a Secretaria espera disponibilizar, em breve, nas lojas da *Apple Store*. Para utilizar a ferramenta, o usuário só precisa fazer um cadastro básico e inserir um e-mail e uma senha. Segundo o secretário de segurança, João Batista dos Santos Júnior, o *Disque Denúncia 181* será importante como recurso de investigação e pode gerar provas como fotos e vídeos. Além disso, vai aproximar o cidadão da polícia. "A pessoa que passa a informação não se compromete em ter que comparecer à delegacia ou ao fórum para prestar esclarecimentos, mas torna-se uma parceira indispensável da segurança pública", disse o secretário.



# SEGURANÇA NA NUVEM É PREOCUPAÇÃO NAS EMPRESAS

POR JOSEANE ROSA

Um levantamento realizado pelo banco Goldman Sachs e divulgado no início de 2015, indica que a Cloud Computing é uma das soluções em tecnologia mais requisitadas pelas empresas. Conforme a pesquisa, até 2018, as companhias do mundo todo terão 11% dos investimentos de TI empregados na infraestrutura, desenvolvimento de aplicações e serviços em nuvem. Este dado revela como a computação em nuvem tem se tornado um serviço essencial nas empresas, principalmente para as de médio e pequeno porte, pois, estas podem contar com um sistema de armazenamento de dados a um custo reduzido.

Uma das grandes vantagens da Cloud Computing, tanto para as grandes, como

para as pequenas empresas, é a estrutura montada para garantir segurança dos dados armazenados. Os usuários que aderem a este sistema podem contar com um datacenter e arquitetura de rede que atendem aos requisitos de alta segurança, com backup online, ótimos softwares de antivírus e antimalware, acesso restrito, serviços de encriptação, e outros. Para o Diretor de Tecnologia da Teltec Solutions, César Schmitzhaus, a estrutura na nuvem tona-se superior aos sistemas tradicionais e, por isso, muitas empresas começaram a aderir ao sistema. "Seria inviável para uma empresa tradicional atingir todas as certificações de segurança, que, por exemplo, a Amazon Web Services possui. Por isso, é aconselhável que as empresas comecem a transferir seus dados para a cloud" afirma César Schmitzhaus.

## A NUVEM É SEGURA?

Apesar dos benefícios, muitas empresas e gestores de TI ainda têm preocupações em relação à segurança na nuvem, pois, diversos são os casos de empresas que tiveram seus documentos expostos. O jornalista da revista Wired, Mat Honan, por exemplo, revelou que hackers manipulavam os departamentos de atendimento ao cliente da Apple e da Amazon e comprometiam as contas de e-mails e redes sociais, levando a perda de dados pessoais e profissionais. A apreensão com a segurança na nuvem foi intensificada depois que o cofundador da Apple, Steve Wozniak, falou em público que estava preocupado com problemas que a nuvem pode causar.

No entanto, o presidente do Cloud Security Alliance Brasil Chapter, Paulo Pabliusi, comentou que é preciso que as empresas acreditem na estrutura de segurança da nuvem. "Assim que migram seus ambientes de computação para a nuvem, com suas respectivas identidades, infraestrutura e informações, as instituições se veem na eminência de abrir mão de certos níveis de controle", declarou Pabliusi. Ainda segundo o presidente, seria necessário que as empresas passassem a confiar nos sistemas e nos provedores de nuvem.

## POLÍTICAS PARA A SEGURANÇA

Para o Gerente de Engenharia da Fortinet, Carlos Cortizo, a política de segurança é um pilar fundamental em qualquer estrutura de TI, seja tradicional ou na nuvem. "As políticas funcionam não somente para controlar o acesso à informação, mas, também, para proteger o negócio da empresa. É ela que permite que a segurança seja implementada da forma correta", argumentou Cortizo. Outros especialistas comentam que, apenas com estas, será possível criar condições para evitar exposição de dados de uma empresa.

César Schmitzhaus indica que as instituições só passaram a pensar em políticas para controle do acesso quando perceberam o aumento do uso da cloud. "A adoção da nuvem começou a crescer exponencialmente, o que pode ser observado pelo aumento do faturamento de empresas como Amazon e Microsoft em seus negócios de cloud. Então, é normal que só agora as políticas comecem a serem mais elaboradas", diz César.



Carlos Cortizo,  
gerente de  
Engenharia da  
Fortinet

FOTO: DIVULGAÇÃO

## NUVEM E PIRATARIA

Segundo César Schmitzhaus, o mercado de música é um dos que mais sofrem com a pirataria. "Há alguns anos, um artista lançava seu disco e o vendia, digamos, por R\$ 25,00. Acontece que a maioria das pessoas queria apenas uma ou duas faixas daquele disco, assim a pirataria dominava este mercado", explica César. Com a computação em nuvem e aplicativos como iTunes e Spotify, passou a ser possível para o usuário final pagar determinado valor para ter acesso às músicas que realmente o interessa. "Para o lado do artista é algo fenomenal, visto que seu trabalho estará disponível para uma base de mais 30 milhões de usuários, no caso do Spotify, o que seria muito difícil no mercado tradicional", acrescenta César.

Conforme a consultoria americana IDC, a cloud permitiu que, entre 2013 e 2015, a pirataria de softwares no Brasil fosse reduzida. "Este é apenas um exemplo de como a nuvem ajuda neste mercado, mas existem vários outros conhecidos como Software as a Service (SaaS), em que empresas e ou pessoas podem comprar softwares como serviço, diminuindo a necessidade de altos investimento e, assim, ajudando no combate à pirataria", conclui César. **TI**

Polêmica sobre possível espionagem através do jogo Pokémon Go alerta para a segurança dos aplicativos móveis

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

# A (IN)SEGURANÇA DOS APPS MÓVEIS

**A**pós boatos envolvendo o jogo de realidade virtual, *Pokémon Go*, terem circulado dizendo que a *Niantic*, desenvolvedora do game, estaria trabalhando em conjunto com a *Central Intelligence Agency* (CIA), para espionar as pessoas em seus ambientes privados e corporativos, resolvemos abordar um pouco mais esse assunto e expandi-lo, também, para outros aplicativos.

Na prática, todas as ferramentas disponíveis na internet solicitam informações pessoais, obrigatoriamente, para permitirem o acesso a elas. A questão é: para onde vão todas as informações coletadas? Quem tem acesso a elas? Corre o risco de terceiros, sem autorização, acessarem os dados? Como os desenvolvedores ganham dinheiro oferecendo um produto de graça? São muitas hipóteses e como diz a máxima: "quando o serviço é de graça, o produto é você!".

Nas lojas virtuais dos principais sistemas operacionais existem muitas opções de aplicativos, como canais de compras, pagamentos *online*, jogos, tutoriais e outros serviços, sendo a maioria livre de pagamento. No entanto, apesar das exigências de segurança dos sistemas e dos antivírus disponíveis também nessas lojas virtuais, muita gente ainda tem receio de acessar, por exemplo, sua conta bancária através desses meios ou de fazer compras *online* utilizando o *smartphone*.

Segundo um levantamento feito pelo aplicativo de pesquisas remuneradas *PiniOn*, em outubro do ano passado, em parceria com a *Rakuten*, empresa que cria plataformas para lojas virtuais, cerca de oito entre 10 brasileiros tinham realizado, ao menos, uma compra pela internet nos últimos 12 meses e mais da metade usou *smartphones* para essa finalidade. Mas, segundo o estudo, a maioria (58%) dos entrevistados prefere fazer compras a partir de um computador. Uma das razões citadas para a resistência é o fato de não se sentirem seguras (36%) utilizando o aparelho celular.

O Analista de Sistemas, Luciano Barbosa, afirma que o *Pokémon* não está vigiando as pessoas. Para ele, tudo não passa de teoria da conspiração. Porém, essa possibilidade existe e já está sendo feita, mas não tem nada a ver com *Pokémon Go*. "O *Google* e o *Facebook* já guardam os locais que você visita faz tempo. A *Niantic* não tem um bom

sistema de geolocalização. Eles utilizam o *Google Maps* para isso. Ou seja, se tem alguém monitorando a gente é nossa amiga *Google*", defende Luciano.

E, se tratando de qualquer outro *app*, também existe o risco de quem está por trás ter acesso a muito mais informações do que dizem nas políticas de privacidade. Luciano lembra que, no caso de grandes corporações, se o termo de privacidade for comprovadamente quebrado vai dar muita dor de cabeça. "Processos individuais, ações coletivas, quedas nas bolsas de valores etc., mas ainda assim, a única forma de defesa é não usar o aplicativo deles", aconselha. No caso de um *app* menor ou que precise de "permissões de administrador" no dispositivo, seja ele PC, Mac, Linux ou *smartphone*, o analista diz que funciona exatamente do mesmo jeito. "O problema é que não dá para confiar", examina.

"Um aplicativo para *Android*, que tenha como função burlar o GPS para poder jogar *Pokémon Go*, por exemplo, pode ter acesso a várias informações no seu sistema, incluindo senhas, contatos e fotos na memória", continua Luciano Barbosa. "Em segurança da informação tem uma área chamada 'Engenharia Social', que consiste, basicamente, em fazer como os gregos fizeram em Tróia: te apresento algo que você possivelmente irá gostar, mas isso fará algo além do que aparenta fazer", argumenta. Voltando às teorias da conspiração, Luciano é enfático em dizer que urnas e caixas eletrônicos, receptor de vale-transporte eletrônico e câmeras de segurança podem ter uma segunda intenção, sendo que nunca teremos certeza da totalidade das funções da maioria dos sistemas que nos atendem hoje. "Teoricamente falando: se você está utilizando o serviço de alguém, este tem total domínio sobre as informações que você alimentou. Eles podem, no entanto, só ignorar suas senhas de banco, redes sociais e *e-mail*. Por isso, criptografamos os dados", lembra o analista.

### "SÓ EU ACHO ISSO SUSPEITO?"

Um artigo publicado no site "Oficina da Net" aborda a insegurança das "permissões" concedidas às aplicações mal-intencionadas, pois seus criadores, de olho em um mercado super-promissor e ren-

tável, podem esconder códigos maliciosos nele. Ao fazer o *download* de aplicativo, aparentemente, inofensivo, informações confidenciais, como contatos, mensagens, ligações ou até mesmo imagens e câmera podem ser solicitadas. "Só eu acho isso suspeito?", questiona o artigo.

Como exemplo, o artigo cita as solicitações de um aplicativo que mostra quem está ligando, mesmo que não faça parte da lista de contatos. Entre as tantas permissões desnecessárias, está a informação de conexão *Wi-Fi*. Segundo o líder da Prática de Segurança da *Unisys* na América Latina, Leonardo Carissimi, geralmente, o acesso à informação influi na funcionalidade do aplicativo, mas na maioria das vezes é possível bloquear. "O mais indicado é buscar informações sobre o *app* antes de baixá-lo, para entender se as permissões de acesso devem influir na sua funcionalidade e até mesmo, para não correr o risco de baixar versões falsas, que são *malwares* e buscam o roubo de informações pessoais presentes nos *smartphones*, como de contas bancárias, por exemplo", orienta.

Sobre o risco de dados armazenados em *app* de bancos e lojas, por exemplo, serem roubados por criminosos, mesmo sem terem acesso ao aparelho celular, o líder da *Unisys* afirma que sim, isso é possível. "Existem programas criados por desenvolvedores mal-intencionados que permitem acessar informações de outros aplicativos presentes nos *smartphones*", assegura. Para diminuir a probabilidade, o especialista diz que o ideal é baixar aplicativos das lojas oficiais dos sistemas operacionais, não de sites da internet, e ter no *smartphone* aplicativos de antivírus, que na sua maioria possuem versões gratuitas e que protegem o celular nestes casos. "Além disso, é importante não acessar redes de *Wi-Fi* desconhecidas e abertas, que podem também permitir o acesso remoto de criminosos em busca de informações críticas, como números de cartões de créditos utilizados em aplicativos de compra *online*", enfatiza.

### RISCOS

Leonardo Carissimi ainda faz um alerta sobre os riscos para o mundo corporativo de alguns aplicativos como o *Pokémon Go*, uma vez que os dispositivos móveis são cada

Aplicativo solicita informações de conexão *Wi-Fi* como condição de uso de serviço



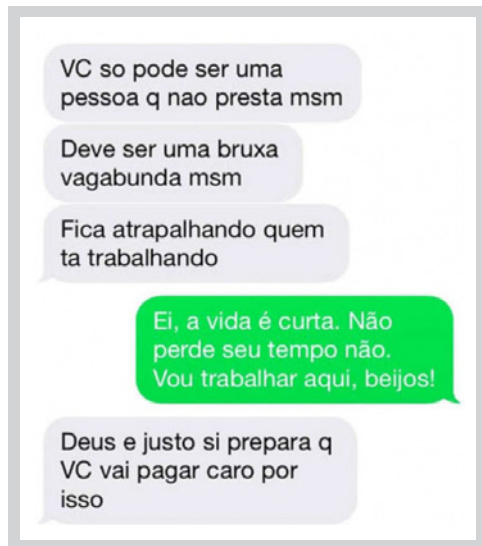
## PERIGO

Como medida de segurança, o Google bloqueia tentativas de login em alguns aplicativos ou dispositivos que não estejam utilizando padrões de segurança modernos, por serem mais suscetíveis a violações. Mas não é tão fácil assim. Em 2011, a empresa especializada em segurança, Zimperium, lançou um software para Android que possibilita acesso remoto a outros dispositivos, desde computadores com Windows a celulares Android e até iOS. O Android Network Toolkit, ou apenas Anti, como foi apelidado, foi criado com o intuito de descobrir falhas em sistemas de segurança, mas permite que qualquer pessoa se torne um hacker. O *app* conta com comandos como "Man-In-The-Middle", que basicamente permite observar o que está sendo feito em uma máquina, "Spy" e "Attack", para espionar e atacar outros dispositivos. Também é possível tirar *screenshot* da máquina que está sendo invadida e até ejetar a bandeja de CD's. Para evitar mau uso do aplicativo, a empresa faz um apelo aos usuários com a seguinte mensagem: "Por favor, lembre-se: grandes poderes trazem grandes responsabilidades. Use sabiamente".



Assista ao vídeo de apresentação do aplicativo





Usuária de serviço de táxi por aplicativo, que não se identificou, divulgou, na internet, as ofensas recebidas pelo taxista



Na imagem, aplicativo sugere que usuários inventem conversas para sustentar mentiras

## ROUBO

(ou mesmo perda) dos dispositivos móveis

neste caso, recomenda-se reforçar controles tecnológicos e não tecnológicos com campanhas de conscientização dos usuários, utilização de mecanismos que bloqueiem os dados em caso de roubo ou perda, senhas fortes e mesmo autenticação como senhas com padrões de desenhos, leitor de digitais, câmera para reconhecimento facial, microfone para reconhecimento de voz, uso de *software tokens*, entre outros.

## MALWARE

versões falsas de *Pokémon Go* podem instalar *malware* em *smartphones* de usuários mais distraídos. No atual cenário de BYOD, sendo o aparelho de propriedade do funcionário, podem coexistir dados corporativos e aplicativos pessoais. Além disso, algo similar acontece em modelos B2C e B2B: se os consumidores ou parceiros de outras empresas são proprietários dos dispositivos, não há a prerrogativa de controle pela empresa. Nestes casos, é preciso sair do contexto de segurança do dispositivo e mover-se para outro nível, o de aplicativos, definir políticas de forma a proteger os dados corporativos independente do aparelho em que estas são executadas ou de quem seja seu dono.

vez mais utilizados para acesso a dados e sistemas corporativos em cenários como BYOD (Bring Your Own Device ou "Traga seu Próprio Dispositivo"). E, também, cada vez mais são usados para empresas oferecerem serviços a consumidores e parceiros - B2C (negócios com o consumidor) e B2B (negócios entre diferentes empresas).

Se sua empresa usa *Google Apps*, é preciso ser enfático na proibição de usar as contas de trabalho para acessar quaisquer aplicativos não relacionados ao trabalho, como o *Pokémon Go*. Essa restrição deve estar na política da empresa, ser devidamente comunicada aos usuários e, evidentemente, monitorada e reforçada por mecanismos de controle. Os riscos são relacionados a:

## NECESSIDADE

Por outro lado, quem precisa de serviços de transportes, por exemplo, precisa ter os seus dados compartilhados, como condição para utilizar o transporte. A verdade é que estamos tão dependentes dos aplicativos, que não nos damos conta da quantidade de informações pessoais que repassamos e nem quem terá acesso a elas, porque, até mesmos os profissionais que fazem parte da empresa, que oferece o serviço pelo aplicativo, representa um risco em potencial.

Como exemplo de um caso de insegurança via aplicativo móvel, temos os relatos de usuárias de serviços de táxi, que foram assediadas e até receberam ameaças por mensagens, após utilização do serviço.

Estamos incorporando, cada vez mais, os aplicativos às nossas necessidades diárias. Todos os dias surgem novos *apps* com diversas funcionalidades. No entanto, alguns passam muito do limite. Um *app* criado para simular conversas falsas no *WhatsApp*, conhecido como *WhatsFake*, pode causar efeitos danosos na vida de alguém. A proposta seria causar diversão entre os amigos, mas basta um pouco de malícia e o estrago estaria feito.

### WHATSAPP E O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

E por falar em *WhatsApp*, os brasileiros já estão cansados e se sentindo prejudicados com as investidas da Justiça, ordenando o bloqueio do serviço de bate-papo, como forma de obrigar os proprietários a liberarem conteúdos de conversas privadas. Para os usuários, a viabilidade de se poder acessar conteúdos, representa uma porta aberta para invasões de privacidade. Embora o *Facebook*, detentora dos direitos do aplicativo, diga que não armazena os dados compartilhados no bate-papo, muitos usuários andam preocupados com a possibilidade de terem seus dados expostos por terceiros, independentemente da motivação.

Para o sócio-diretor da empresa de desenvolvimento de aplicativos mobile, *Ilhasoft*, Leandro Neves, não se sabe com certeza se o *WhatsApp* realmente descarta os dados dos usuários, mas a Justiça poderia ter acesso a essas informações por outros meios menos triviais. No caso do *Android*, especificamente, os dados são armazenados em uma pasta no aparelho, mas seria preciso ter acesso ao dispositivo, para instalar um aplicativo espião, e poder ter acesso remotamente aos dados a partir de um outro aparelho. "Embora os dados sejam criptografados, teria que quebrar a criptografia e ter a instalação no dispositivo, para poder ter acesso. Isso não garante que funcione, mas é uma possibilidade", explica Leandro. TI

## PROTEÇÃO

O site "Oficina da Net" separou quatro dicas do relatório de segurança para aplicações em *iPhone* e *iPad*, de *Chenxi Wang*, que impedem acesso aos dados, mesmo que o criminoso tenha acesso ao dispositivo físico. Segundo a publicação, existem quatro principais passos que os desenvolvedores devem tomar a fim de assegurar a proteção de dados em suas aplicações.

### (01) REALIZAR UMA AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA DA ARQUITETURA DO APLICATIVO

A avaliação deve ser realizada pela equipe de segurança antes que a equipe de desenvolvimento de aplicações comece a implementar o projeto de arquitetura. Perguntas podem incluir coisas como: "É necessário armazenar credenciais do usuário para este dispositivo?" ou "Qual o protocolo de autenticação que devemos aplicar em cima do JSON / REST?" Esta não é uma prática que só se destina a aplicações móveis, Wang lembra.

### (02) DECLARE A CLASSE DE PROTEÇÃO ADEQUADA PARA OS DADOS

Escolha "ProtectionComplete", se *iOS* deve sempre criptografar o arquivo e apenas decifrá-lo quando o usuário digitar sua senha. Escolha "ProtectionNone", se a proteção de arquivos não está vinculada com a senha e estará disponível logo que o dispositivo é inicializado.

### (03) COLOQUE CREDENCIAIS NA KEYCHAIN

A *keychain* é um objeto especialmente protegido, que tem três classes de proteção disponíveis: *Available When Unlocked*, *Available After First Unlock* e *Available Always*. Para obter as credenciais necessárias para tarefas de segundo plano, o *Available Always* deve ser usado. *Available When Unlocked* é como o anterior "Protection Complete", mas para objetos do sistema de arquivos. *Available After First Unlock* mantém os dados criptografados após ligar o aparelho, até que o usuário digite a sua senha.

### (04) REMOVA OS DADOS CORRETAMENTE

Os dados precisam ser devidamente removidos da memória local, com exceções de dados quando o dispositivo está bloqueado.

CADERNO ESPECIAL

# CIO (NE)



## **30** CÂMERAS

Inovações em análise de vídeo trazem proatividade e outros benefícios

## **34** ENCONTRO

TI Nordeste e Avigilon reuniram CIOs e Gestores

## **34** SEMINÁRIO

Cidade do São Luiz foi sede do Mundo TECH

# CÂMERAS EM AÇÃO

As inovações em análise de vídeo ajudam a tornar a segurança mais proativa, entre outros benefícios

POR WILLIAM BARSHOP

As gravações em vídeo são uma excelente ferramenta de investigação, mas suas utilizações, exclusivamente após um incidente, deixam de lado as possíveis vantagens preventivas das câmeras de alta definição disponíveis hoje. A proatividade oferecida pelas câmeras acionáveis aumenta o alcance da vigilância e permite que equipes – e até mesmo a polícia – respondam a ocorrências imediatamente.

O que aciona uma câmera desse tipo? Os avanços na análise de vídeo, usando padrões baseados na classificação de objetos e tecnologia de rastreamento, melhoraram a precisão, permitindo que equipes de segurança reajam de forma rápida, aumentando a eficiência e a usabilidade do sistema. A análise de vídeo baseada em classificação de objetos ajuda a reduzir alarmes falsos e otimiza a importância das imagens ao vivo e gravadas.

Nas áreas do perímetro de controle e monitoramento remoto, o sistema com câmeras acionáveis pode ajudar empresas a melhorarem a vigilância de atividades e a eficiência operacional, além de reduzir custos.

## MELHORA NA PROTEÇÃO DO PERÍMETRO

Inovações na análise de vídeo de câmeras permitem que empresas privadas e serviços públicos reajam, em tempo real, para proteger o perímetro, com maior precisão.

A análise de vídeo consegue selecionar quais eventos disparam um alarme, o que é uma grande vantagem. Algoritmos avançados podem reconhecer, precisamente, movimentos e características de pessoas e veículos específicos, ignorando atividades não relevantes em uma determinada cena.

Os dados são continuamente atualizados, em um processo de autoaprendizagem que dispensa a calibragem manual, permitindo que os usuários personalizem o sistema para suas necessidades específicas.

A melhoria da percepção da situação por meio de vídeos acionáveis traz várias vantagens para os negócios, tais como:

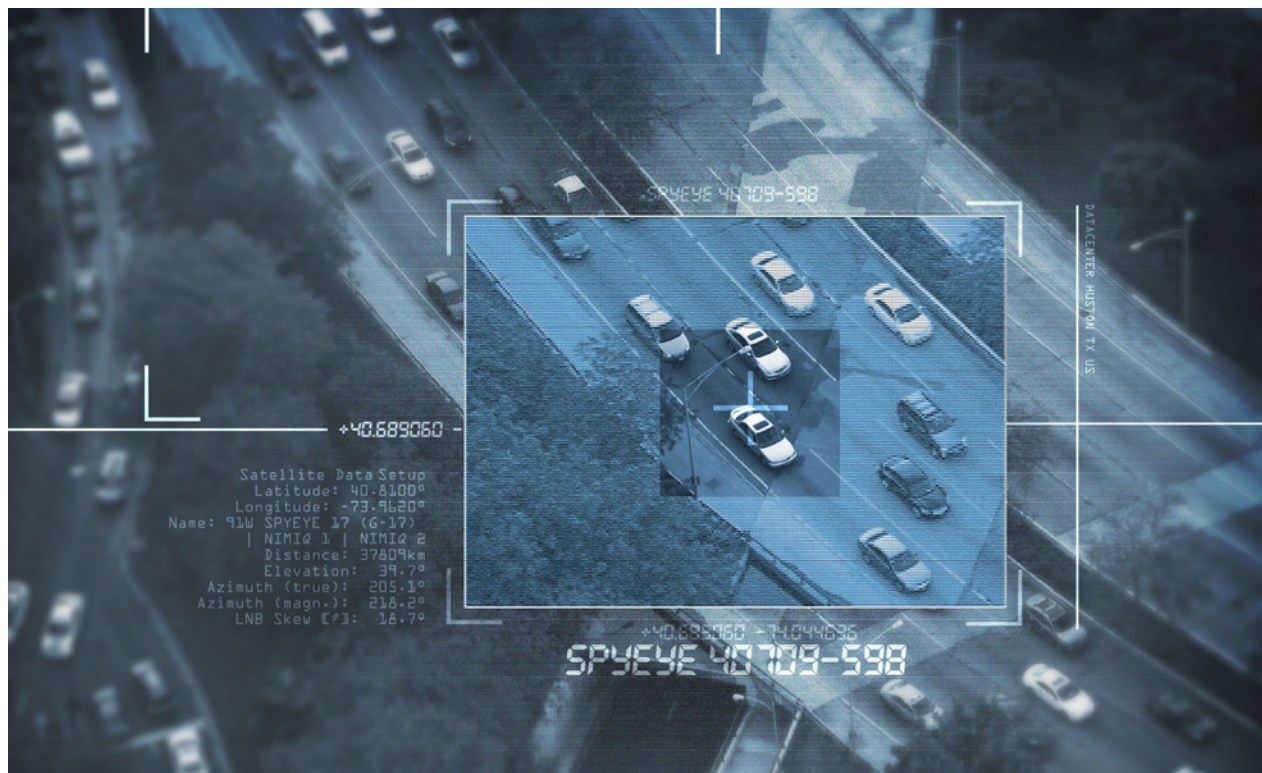
**Menos alarmes falsos** — Ao contrário do que acontece com tecnologias de outras câmeras sensíveis, a análise de vídeo por classificação de objetos pode distinguir veículos, pessoas e objetos não acionáveis. Por exemplo, um carro irá emitir um alerta se cruzar uma linha direcional pré-definida ou se mover na direção errada.

**Detecção de atividade suspeita:** além de detectar apenas objetos específicos, as câmeras com análise de vídeo avançada podem ser configuradas para emitir alertas baseados no tempo em que um objeto fica em determinada área, permitindo que pessoas ou veículos que demorem mais do que o usual possam ser observados em tempo real.

Uma solução amigável para o bolso: um sistema de vigilância com capacidade de detectar áreas de violação de segurança pode custar muito menos do que sensores ativos de cerca, integrados a um sistema VMS.

## O DESAFIO DOS LOCAIS REMOTOS

Empresas com ampla distribuição de bens, como centrais elétricas em locais remotos, galpões fora da empresa ou torres de telefonia, enfrentam questões bastante sérias de vigilância. Câmeras de vídeo podem ajudar a proteger e gerir essas áreas remotas e dispersas, permitindo a centralização de pessoal para responder às ameaças de segurança e



lidar com questões operacionais. No entanto, possuir câmeras, apenas, não é suficiente.

A vigilância com câmeras em locais remotos pode ser difícil devido aos recursos inadequados de TI, que limitam a capacidade para visualizar e gravar dados de vídeo. No caso de muitas áreas remotas, o problema é ainda maior, pois há exigência de mais dispositivos, aumentando a complexidade do sistema e complicando o gerenciamento, a manutenção e até mesmo o acesso aos dados corretos.

Para áreas remotas, câmeras de vídeos acionáveis garantem acesso imediato e confiável aos dados, mesmo com baixa largura de banda. Um servidor para gravação e análise de vídeo pode ajudar a resolver esse desafio.

Uma solução para reduzir a possibilidade de perda de dados é manter a gravação bem próxima das câmeras. Quando essa configuração é combinada com o uso inteligente de câmeras que possibilitam análise de vídeo, ela permite diminuir a quantidade de dados gravados, otimizando as necessidades de equipamentos e os custos.

A análise de vídeo aplicada na câmera ou próxima da câmera permite que as imagens sejam analisadas e classificadas com metadados e, depois, transmitidas em streaming

para um gravador de vídeo local que decide, inteligentemente o que gravar, baseado em eventos em tempo real. Isto reduz dramaticamente a quantidade de imagens gravadas, minimizando o armazenamento e a largura de banda necessários, sem perder dados importantes.

Além disso, quando um investigador de uma região remota precisa verificar o vídeo, os metadados podem ser rapidamente encontrados, recuperados e apresentados para o usuário, sendo que apenas o vídeo essencial é recuperado e transmitido a longa distância.

#### MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Além da mitigação do impacto de danos e perda por acidentes, o sistema de câmeras acionáveis otimiza a carga de trabalho. Um operador pode monitorar mais cenas usando menos câmeras, o que aumenta a capacidade de segurança da equipe e reduz alarmes falsos. Os usuários são autorizados e checados através de vídeos de verificação e podem interagir por meio de áudio com os invasores para ajudar a polícia ou forças de segurança a reagirem a ocorrências em andamento.

Os administradores podem se beneficiar de uma variedade de ganhos de eficiência. A tecnologia atual de câmeras de vigilância permite:

- 1) Aplicar uma pesquisa quase instantânea para pessoas e veículos.
- 2) Maximizar a área física coberta e aumentar a probabilidade de tomar as devidas providências.
- 3) Encontrar pessoas ou veículos, independentemente dos eventos de análise de vídeo previamente configurados.
- 4) Enviar e-mails com imagens de ocorrências para a polícia, imediatamente.
- 5) Combinar múltiplos clipes de vídeo ao longo de um determinado período.
- 6) Visualizar e responder a partir de qualquer dispositivo móvel.
- 7) Manter a largura de banda e o armazenamento baixos.

## A CÂMERA ACIONÁVEL REDUZ CUSTOS?

Normalmente, a segurança não é vista como geradora de receitas, mas a tecnologia de segurança tem a capacidade de provar seu valor para os negócios em geral.

O ganho financeiro mais óbvio das câmeras acionáveis é ajudar a atenuar ocorrências antes que elas se agravem. Um exemplo é o roubo de carga, uma grande preocupação na América Latina. Câmeras de segurança podem ajudar a proteger docas e portos marítimos, trazendo economia não só com a redução de perdas de estoque, como também dos custos de seguro, honorários advocatícios e quedas na produção. Alguns dados sobre roubos de carga na região:

- A) Roubos de carga ocorrem com mais frequência na América do Sul do que em qualquer outro lugar do mundo.
- B) O Brasil registrou 17.500 roubos de caminhões no primeiro semestre de 2015, totalizando US\$ 263,5 milhões.
- C) No Chile, cerca de três caminhões de carga são roubados por dia.

O sistema de câmeras acionáveis também ajuda a reduzir custos de outras maneiras. Com uma análise de vídeo mais sofisticada, ele pode ajudar a diminuir o custo do modelo de monitoramento ao aumentar a produtividade da equipe de segurança. Alocar equipes de vigilância para locais remotos pode ter um custo proibitivo. No entanto, a gravação e a visualização remotas reduzem a necessidade de empregar mais pessoal.

As câmeras de alta definição *megapixel* cobrem uma área maior com menos aparelhos. Além disso, a resolução da imagem pode ser aumentada ao mesmo tempo em que os requisitos e custos de armazenamento, assim como a largura de banda necessária, são minimizados. A análise de vídeo otimiza o volume de gravação, tornando o monitoramento mais eficiente e acessível.

Os custos também podem ser reduzidos através da centralização da manutenção, incluindo o sistema de atualizações e diagnósticos. Além disso, reduzir os requisitos de largura de banda minimiza o tempo de gerenciamento e manutenção.

## TRANSFORMANDO A VIGILÂNCIA

Os líderes em segurança mais voltados para o futuro são capazes de visualizar as possibilidades de inteligência efetiva e acionável. A integração de câmeras de vigilância e análise de sistemas vai continuar a progredir, para ajudar a fornecer às empresas uma solução holística e eficaz para monitorar suas instalações.

O aumento exponencial de sofisticação na análise de vídeo impacta positivamente o setor de segurança. A precisão dos programas de busca por objetos vai continuar progredindo para fornecer, às equipes de segurança, ferramentas ainda mais poderosas – não apenas para fins forenses, mas também para possibilitar reações proativas a ocorrências.



**William Barshop**  
é diretor sênior de vendas da Avigilon para a América Latina



# #VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos  
de vigilância eletrônica:



- Contagem e localização pela cor dos veículos.
- Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.
- Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.
- Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.
- Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.

Digifort - Disponível em 4 versões:  
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:

[www.DIGIFORT.com.br](http://www.DIGIFORT.com.br)



FOTO: DIVULGAÇÃO



## TI NORDESTE E AVIGILON PROMOVERAM ENCONTRO COM CIOS E GESTORES

No dia 28 de julho, os CIOs, gestores de infraestrutura e de segurança da Bahia se reuniram para participar de uma degustação de vinho, em Salvador. Durante o encontro, Reginaldo Campos, Regional Sales Manager da Avigilon, demonstrou para os convidados todo o potencial das soluções de videomonitoramento e controle de acesso, com câmeras e alarmes instalados na área anexa à piscina do São Salvador Hotel, localizado na capital baiana. "A TI Nordeste entrou para valer no segmento de eventos diferenciados. Cuidamos desde a seleção dos convidados, convites, da escolha do local, até o relatório final de participação e avaliação do evento. E vem muito mais por aí", comenta Augusto Barretto. Promovido pela canadense Avigilon e TI Nordeste, o evento contou com a presença de representantes de empresas renomadas, como o Hospital da Bahia, "A Geradora", Grupo LM e PRODEB.

## SÃO LUÍS RECEBEU O SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA MUNDO TECH

O município de São Luís, no Maranhão, sediou, no dia 21 de julho, a primeira edição do "Seminário de Tecnologia Mundo TECH". O evento foi promovido pela Fonmart Tecnologia e contou com a participação de empresas multinacionais nas áreas de tecnologia da informação, telecomunicações, automação, sistemas elétricos e cabeamento, que apresentaram as soluções disponíveis para melhorar o desempenho, a agilidade, eficiência e qualidade dos serviços prestados. "Na oportunidade, foi possível experimentar algumas das tecnologias oferecidas em nosso portfólio e encontrar as soluções que, de fato, melhoram o desempenho, aumentam a eficiência e, conseqüentemente, trazem economia e maximizam o resultado das empresas públicas e privadas", informou o Darci de Jesus, diretor comercial da Fonmart. A AVAYA Brasil, a Bosch Security Systems, a DeltaGreentech, e a Furukawa Industrial foram algumas das empresas de renome internacional que marcaram presença no seminário. A programação contou, ainda, com o lançamento do TI Clube, um clube de benefícios voltado para profissionais graduados nas diversas áreas, com mais de 500 estabelecimentos parceiros em todo o país. Os associados podem ter acesso à biblioteca Virtual TILibrary, além de ganhar descontos de até 50% em cursos online e convites para participar de congressos, treinamentos, palestras e eventos da área em todo o Brasil.



FOTO: DIVULGAÇÃO



AGENDE UMA VISITA CONOSCO  
PARA DEMONSTRAÇÃO TÉCNICA

# QUALIFICATION TESTER

O PRIMEIRO TESTADOR DE LARGURA DE  
BANDA DE CABEAMENTO PARA TÉCNICOS  
DE REDE

**SOLUCIONA:** PROBLEMAS DE CONECTIVIDADE  
CAUSADOS POR LARGURA DE BANDA  
INSUFICIENTE

**QUALIFICA:** CABEAMENTO EXISTENTE PARA  
10/100BASE-T, VOIP, E GIGABIT

## Kit profissional MicroScanner2 inclui:

O verificador do cabo MicroScanner2 com o adaptador principal do wiremap, identificadores remotos #2-7, prova IntelliTone Pro 200, cabo de remendo RJ45 trançado protegido, cabo de remendo RJ11, clip-set RJ45 8 para adaptador tipo jacaré do fio desencapado, impulso de F Coax no cabo de remendo, malote de acessório macio, Guia de usuário, CD dos proprietários, Guia de usuário IntelliTone Pro, CD dos proprietários de IntelliTone Pro, empacotado em caixa de luxo Fluke Networks



recicabos



# A HORA E A VEZ DAS STARTUPS

Momento é considerado propício para investimentos

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

**V**ocê já deve ter percebido que a palavra "startup" anda em alta ultimamente, não é? Pois bem, muitos empreendedores, em sua maioria jovens, têm se destacado no mercado, trazendo além de inovação, soluções simples, muitas vezes, para problemas antigos. Não é à toa que muitas delas estão chamando a atenção para o seu valor de mercado altíssimo. Só para ter uma ideia, no ranking divulgado recentemente, com as *startups* mais valiosas do mundo, as sete primeiras colocadas estão avaliadas em bilhões de dólares. No topo do ranking está a Uber (avaliada em US\$ 68 bilhões), que tem ganhado espaço em todo o mundo, revolucionando o setor de transportes. Em seguida aparece a Xiaomi (US\$ 46 bilhões), fabricante de smartphones; e a Didi Chuxing (US\$ 28 bilhões), até há pouco tempo principal rival da Uber na China.

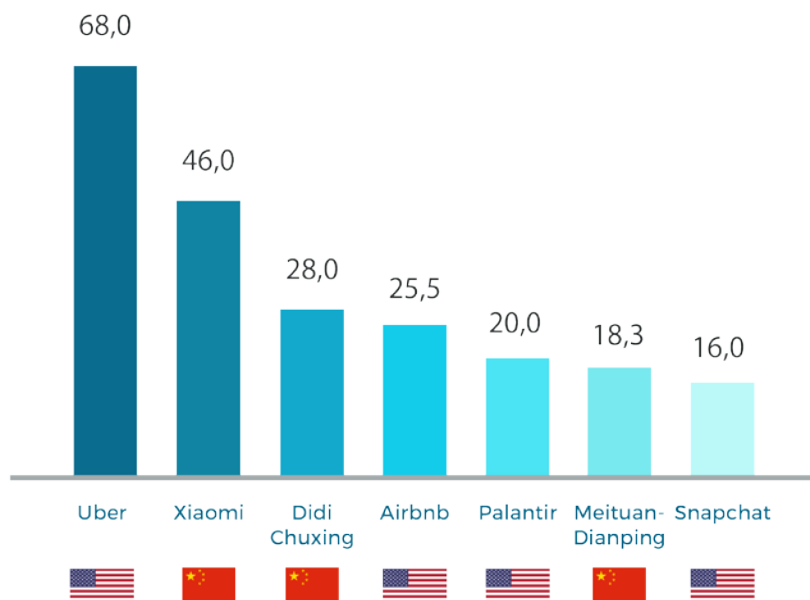
Embora as *startups* norte-americanas e chinesas dominem o ranking das mais valiosas do mundo, o Brasil também não fica atrás. O movimento "100 Open Startups" divulgou, em agosto deste ano, a relação final das 100 startups brasileiras mais inovadoras e boas para investimento na opinião

de quem atua no mercado. Elas foram selecionadas a partir de um processo que teve cinco fases e que durou, ao todo, um ano.

As *startups* foram classificadas de acordo com o interesse que despertaram ou contratos fechados com as grandes empresas participantes do projeto – como Grupo Fleury, 3M, Abbott, Natura, Bradesco, IBM, J&J, Estácio e outras. Para se ter uma ideia, quase mil *startups* de 23 estados se inscreveram no movimento. Cada *startup* recebeu pontos de acordo com suas conquistas ao longo do processo. "A vibração dos empreendedores ajuda executivos a driblar o desânimo causado pela atual crise econômica, o que é um passo muito importante", afirma o investidor e mentor do movimento, Bruno Rondani.

Como resultado, o movimento conseguiu, até agora, que 75 grandes empresas se conectassem ao movimento; 25 fundos de investimento ou redes de investidores-anjo participassem das avaliações; enquanto que 53 contratos fossem firmados entre empresas e *startups* desde a conclusão do ciclo anterior; 30 *startups* captassem investimentos em até dois meses após o fim do ciclo anterior e outras 692 parcerias estão em negociação.

## TOP 7 - VALOR DE MERCADO (U\$ BI)



Confira o ranking completo das startups mais valiosas do mundo e seus valores de mercado

Para este ano, o movimento “100 Open Startups”, que estava com as inscrições abertas até o dia 15 de agosto, sai do Brasil e chega também a outros países na América Latina, EUA, Europa e Ásia, com 20 desafios temáticos propostos pela rede de grandes empresas das mais diversas áreas. As propostas com mais combinações com os executivos dessas empresas são convidadas a participar de um *pitch* pessoalmente na Capital escolhida – são 12 no país e nove no exterior.

### ACELERADORAS

Surfando nessa onda de boa maré, estão as aceleradoras de *startups*, que vêm se consolidando no Brasil. Atualmente, existem cerca de 40 aceleradoras e mais de 1.100 *startups* aceleradas, indica um estudo inédito da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP). O professor Newton Campos e o pesquisador Paulo Abreu, ambos da FGV/EAESP, apresentaram, no final de julho, dados de um estudo que traça o cenário e o perfil das aceleradoras brasileiras de *startups*.

O estudo “O Panorama das Aceleradoras de *Startups* no Brasil” ([clique aqui para baixar o estudo](#)) é um dos primeiros a

coletar, com profundidade, informações com as aceleradoras brasileiras, que são um fenômeno relativamente novo. O estudo da FGV/EAESP serve para entender como as aceleradoras brasileiras funcionam e auxiliam, ao mesmo tempo, as empresas que têm interesse em desenvolver negócios inovadores, investir ou entrar nesse segmento de identificação e apoio a novos negócios.

O levantamento mostra que o mercado de aceleradoras está consolidado — com 40 empresas no Brasil —, predominando as que se originaram na região Sudeste, seguidas pelo Nordeste, Sul e Norte, mas com negócios que são desenvolvidos em todo o país nas áreas de TI, Educação, Comércio e Serviços, principalmente. Com tempo de vida que varia em torno de três anos e meio, as aceleradoras desenvolveram em seus programas de aceleração uma média de 28 *startups*, totalizando 865, com valores de investimento que variam de R\$ 45 mil a R\$ 255 mil. Uma única aceleradora, a *Startup Farm*, é a recordista e já desenvolveu 191 *startups* até agora, sendo uma das mais ativas da América do Sul. **TI**

# SENIOR BUSCA AMPLIAÇÃO NO NÚMERO DE CANAIS PARA 2016

Empresa quer cadastrar 12 novos parceiros neste ano, como parte da estratégia de ampliar em 66% as receitas provenientes das vendas de licenças no país

POR MONIQUE ASSUNÇÃO



da companhia, composto por soluções para gestão empresarial, de pessoas, logística e de acesso e controle. Além disso, um dos pilares da estratégia da empresa é ampliar o número de canais de distribuição no Nordeste, que hoje somam 12 parceiros, sendo dois em Pernambuco. De acordo com os resultados do segundo trimestre de 2016 da companhia, o Nordeste foi a filial que mais cresceu com 77% em receita, com ofertas voltadas principalmente para Pequenas e Médias empresas de diversos segmentos (agronegócio, varejo e logística). Conversamos com o diretor de mercado da Senior, Hermínio Gastaldi, para entender melhor os planos da empresa e onde o Nordeste se encaixa nessa estratégia. Leia entrevista na íntegra:

**Como estratégia de crescimento para 2016, vocês buscam expandir o número de canais cadastrados em todo o território nacional, incluindo o Nordeste. Qual a visão de vocês sobre o mercado de software nessa região? E qual é a proposta para conquistar essa parte do país?**

O Nordeste é um mercado estratégico para a Senior, com alto potencial de crescimento. Para ter uma ideia, no último semestre de 2016, a empresa registrou crescimento de 58% na Filial Nordeste, que foi a que mais cresceu no período. Esses resultados devem-se a todo o investimento que a companhia vem fazendo na estruturação interna de nossos times comerciais e, principalmente, de serviços, alcançando, assim, um alto nível de excelência na entrega de nossos projetos, além do aumento do portfólio de nossas soluções que geram produtividade, redução de

**Transformar produtos em serviços, tal** Uma das principais fornecedoras brasileiras de software para gestão do país, a Senior, está buscando expandir o número de canais cadastrados em território nacional, como estratégia de crescimento para 2016. A empresa pretende incorporar 12 novos parceiros habilitados a comercializar o portfólio

custos e aumento de receita, o que reflete diretamente nos resultados dos nossos clientes e no alto índice de satisfação destes. Como os resultados de crescimento têm sido significativos, nosso objetivo é dar continuidade à estratégia de ampliar a capilaridade regional, por meio de novos canais na região. Para isso, participamos de encontros com grupos de comum interesse no crescimento da região, como GGTI e entidades de classe. Atualmente, contamos com 11 parceiros no Nordeste, nos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão e Sergipe. Sobre o mercado de software, o Nordeste é a segunda região que mais investiu em TI no Brasil em 2015, de acordo com o último levantamento da IDC em parceria com Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes). Esses dados reforçam a nossa percepção de que a região apresenta alto potencial de crescimento.

### **Com a expansão do número de parceiros, a empresa também planeja ampliar as receitas provenientes da venda de licenças de software, no país, em 66%. O que isso significa em valores reais? E qual será o retorno para os futuros parceiros?**

A região Nordeste representa 12% do faturamento total do grupo Senior – cerca de R\$ 40 milhões. Quando uma empresa se torna Canal de Distribuição, passa por um processo de aceleração e desenvolvimento para gerar negócios de forma gradativa. Esperamos faturar nos próximos 2 anos R\$ 50 milhões com novos canais no Nordeste.

### **O que é preciso para se tornar um dos 12 novos parceiros da Senior?**

Para se tornar um parceiro da Senior, os interessados devem preencher um cadastro no nosso site (<http://www.senior.com.br/senior/canais-de-distribuicao/seja-um-canal-de-distribuicao/cadastro-de-canal>). Em seguida, um representante da área de vendas entrará em contato para apresentar nosso portfólio de soluções. O próximo passo é apresentar um plano de negócios e aguardar a avaliação jurídica. Por fim, o último passo é a assinatura do contrato. Vale reforçar que,

ao aderir ao programa, a Senior oferece treinamento e suporte para todas as atividades, da venda até a implantação, além de total apoio para o parceiro ampliar sua presença no mercado regional e aumentar sua carteira de clientes, bem como desenvolver toda a cadeia de vendas.

### **Este ano, vocês promovem a 2ª edição do programa de aceleração de startups Inove Senior. Quais foram os resultados trazidos por esse projeto na 1ª edição e o que vocês esperam angariar nessa nova etapa?**

Os resultados do Programa Inove foram muito positivos, pois conseguimos agregar soluções inovadoras que trazem um diferencial ao nosso portfólio. Na primeira edição, selecionamos três startups que receberam investimentos e se tornaram Unidades de Negócios da Senior: Citrum, Conta Mínima e M2AGRO. A Citrum é uma plataforma de omni channel que une as necessidades do e-commerce com a loja física, oferecendo soluções de e-commerce e automação de ponto de venda para permitir uma única experiência para o cliente. Já a Conta Mínima é voltada para a redução de custos da gestão de telecomunicação, permitindo a otimização do uso dos recursos contratados junto às operadoras e auditoria das faturas – quase sempre gerando créditos para os clientes. A M2AGRO é uma plataforma de planejamento agrícola que atua diretamente junto ao produtor rural, organizando as atividades de campo, gerenciando seus custos e identificando oportunidades para expandir a produção. Na primeira edição do Programa Inove, foram mais de 250 ideias inscritas e dez selecionados entraram na fase de aceleração, que contou com mais de 1.000 horas de mentoria, capacitação, consultoria, palestras, estudos de mercado, desenvolvimento de sistemas de informação, prototipação, aplicação de projetos-piloto, participação em eventos, brainstormings e muito aprendizado ao longo de nove meses. Para a segunda edição do Programa Inove, que já está com as inscrições abertas, esperamos repetir o sucesso. Vale destacar que para esta edição poderão se inscrever empresas de software e de hardware, assim como negócios que explorem novas demandas das organizações como IoT (Internet das coisas), Big Data, Inteligência Artificial, entre outros. **TI**

# POKÉMON GO JÁ CHEGA DESRESPEITANDO A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

POR ANA PAULA DE MORAES

Sabemos que o jogo *Pokémon Go* nem bem foi lançado e já virou uma febre nacional. Por certo, será usual vermos pessoas invadindo lugares, agindo como verdadeiros caçadores desses bichinhos, isso porque o jogo utiliza recurso de realidade aumentada, em que o jogador interage com os ambientes do mundo real.

A fixação no jogo é tanta e a falta de noção, também, que no último dia 05 de agosto foi afixado um cartaz em uma das salas da 2ª Vara do Sistema do Juizado Especial do Fórum Regional do Imbuí, em Salvador, proibindo as pessoas de jogar *Pokémon Go* no local. De acordo com a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), o aviso foi colocado na manhã do dia 5 por uma servidora, mas foi retirado minutos depois. Além disso, o TJ/BA não disse aos seus funcionários, cidadãos comuns, estagiários e advogados se a entrada de jogadores do *Pokémon Go* nas repartições da Justiça é liberada e nem o que levou a funcionária a colocar o aviso no local.

Por outro lado, o TRE-BA já alertou, através de cartaz, a proibição do uso do celular durante a votação, e se posicionou, através das redes sociais, que é proibida a caça de pokémon nas zonas de votação durante as eleições de 2016. A campanha para alertar o eleitor foi iniciada no dia 04 de agosto. Além do aviso, um banner foi compartilhado com o seguinte recado: "TRE-BA informa: é proibido capturar pokémons no local de votação". O Alerta foi feito com base na Lei 9.504/97, artigo 91, que proíbe o uso de celulares nas zonas eleitorais.

Sabemos que na internet não existe "almoço grátis". Alguém paga a conta do que é fornecido de forma gratuita nas redes sociais e, claro, que não seria diferente com esse app. Da mesma forma que o Google

e Facebook utilizam a sua informação para monetizar o seu negócio e o *Pokémon Go* também coleta dados privados dos usuários que, muitas vezes, na ânsia de terem o seu registro concluído para começar a jogar não se preocupam em ler os termos de uso e a política de privacidade do aplicativo.

Devemos lembrar que a privacidade é um direito da personalidade da pessoa, a qual possui previsão legal no Código Civil, previsto como direito fundamental na Constituição Federal e para corroborar temos o Marco Civil da Internet, que também possui previsão legal quanto ao direito de privacidade.

Por mais dificuldade que tenhamos na sua proteção, o usuário, por sua vez, também tem a sua dose de culpa na medida que "abre mão" da sua privacidade em prol do uso de um determinado aplicativo. E, no momento em que o usuário "abre mão" deste direito, parece não ter noção da dimensão do uso de dados extraídos da sua vida privada.

A maior parte destes aplicativos possui regras próprias para o uso dos seus serviços e aspectos ligados à privacidade do usuário. O problema está justamente no fato de que a maioria dos usuários não lê esses documentos. As pessoas só vão se dar conta da existência dos mesmos quando forem vítimas de um incidente digital, a exemplo de vazamento de dados, fotos, vídeos e etc.

Embora seja um assunto chato, para muitos usuários, porém necessário, vamos agora destacar os pontos que mais chamaram a minha atenção na política de privacidade do *Pokémon Go*.

**1)** O aplicativo no ato da sua instalação, "de cara" já solicita a permissão do usuário para ter acesso ao local do dispositivo; lista de contatos; tirar fotos e fazer vídeos. Pasmem, não há a menor chance de o usuário não conceder o acesso ao

app, pois, caso assim o faça, não lhe será concedido ingressar no jogo. Logo, estamos diante de um contrato de adesão.

**2)** Ato contínuo ao ingresso no jogo, para o usuário, aparecerá a política de privacidade, totalmente em inglês, o que viola claramente o artigo 7º, do Marco Civil da Internet, em diversos dos seus incisos, além de deixar claro que havendo qualquer alteração no conteúdo da política de privacidade, seus efeitos retroagirão à data da sua publicação inicial através de notificação ao usuário do jogo.

**3)** No que diz respeito ao item “coleta e uso de informações”, chamamos a atenção pelo fato deste aplicativo ser utilizado por crianças e adolescentes, os quais aos olhos da lei são juridicamente incapazes. Ou seja, para jogarem o Pokémon Go deverão ter a autorização de seus representantes legais. Entretanto, a regra ali descrita estabelece que a referida autorização pelos pais só é necessária para crianças abaixo de 13 anos, o que vai de encontro com a legislação brasileira em vigor e com o Estatuto da Criança e do Adolescente, no que diz respeito à capacidade civil.

**Quanto às informações coletadas, em si, estas são:**

- A)** Endereço de e-mail e configurações de privacidade do Google, Facebook ou Pokémon Trainer Club;
- B)** Nome do usuário, nacionalidade e idioma;
- C)** As coletas também se dão através do uso dos *cookies* e *web beacons*;
- D)** Uso de serviços, a exemplo do endereço de IP, tipo de navegador utilizado; o sistema operacional; as páginas que o usuário visita antes de acessar o jogo; os termos utilizados na busca e o tempo gasto na página do jogo;
- E)** Quais as informações operacionais que o dispositivo do usuário envia e;
- F)** Informações de localização.

Ressalta-se que essa prática de coleta não é exclusiva deste aplicativo, tantos outros fazem a mesma coisa. O problema, como já



mencionado acima, é que o usuário não quer perder um pouco do seu tempo para ler o que ele está cedendo a terceiros. Ainda que no final das contas ele aceite e conceda a coleta de seus dados, mas que pelo menos o faça de forma consciente, sendo sabedor que ele cedeu, sim, e que em caso de um incidente digital ele não poderá alegar ato ilícito por parte deste ou de qualquer outro aplicativo. Afinal, você deu o “li e concordo” ou o “aceito os termos acima”. Logo, o usuário “abriu mão” naquele momento que clicou no “li e concordo” ou o “aceito os termos acima” permitindo a coleta de todas as suas informações, fotos, vídeos e etc., infringiu a legislação ao ceder os dados de terceiros que não lhe autorizaram a cessão dos seus direitos a este aplicativo, sem saber, ao certo, aonde todos esses dados coletados vão parar e o que será feito com eles.

Para Steven MacMillan, escritor independente, pesquisador, analista geopolítico e editor do “The Analyst Report”, especialmente para a revista online “New Eastern Outlook”, em recente publicação em um site brasileiro, assim declarou: o Pokémon Go parece mais um Cavalo-de-Tróia da CIA e um grandioso coletor de informações do “Complexo Big Brother” do que um simples e inofensivo jogo. Com todas essas conexões com o Departamento de Estado, a CIA e o Departamento de Defesa, não é de se estranhar que alguns países já consideram seriamente a possibilidade de banir o jogo.



**Ana Paula de Moraes**  
é advogada especialista  
em Direito Digital  
[moraes@tecnoconsult.adv.br](mailto:moraes@tecnoconsult.adv.br)



# EVENTMOBI

Aplicativo permite organizar eventos com novas possibilidades de interação e menores custos

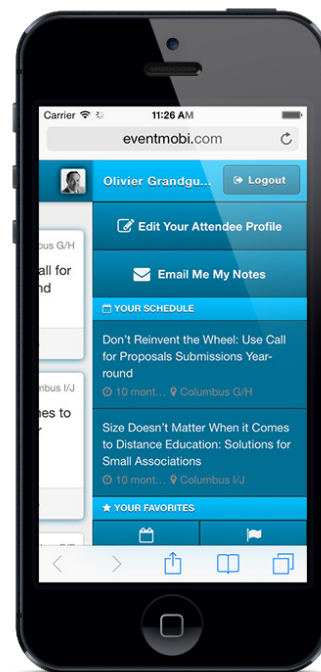
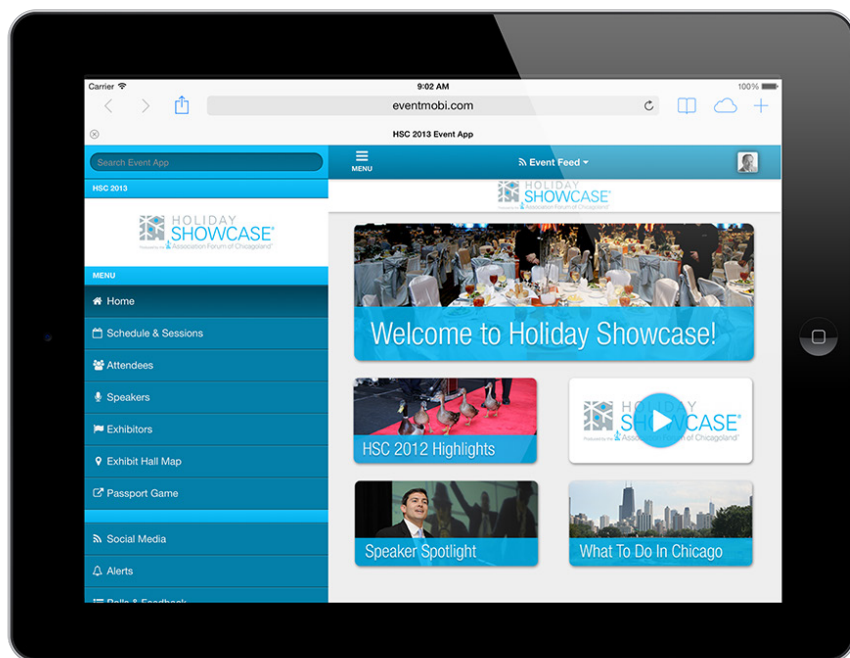
POR MONIQUE ASSUNÇÃO

O modelo tradicional de organizar um evento pode estar chegando ao fim. Os custos e as limitações de tempo e espaço envolvendo diversas demandas, podem não ser mais um empecilho para inovar, pois a empresa canadense EventMobi desenvolveu uma plataforma que dá maior liberdade e diversos recursos que potencializam os resultados, com total controle aos organizadores. Trata-se de uma ferramenta para ser usada em eventos, congressos, feiras, palestras, entre outros. O próprio organizador é responsável por criar, de forma

simples e rápida, aplicativos nativos para as quatro principais lojas, Google Play; App Store; Windows Phone e BlackBerry World.

A ferramenta permite customizar o *layout* ao conteúdo, incluir a programação do evento, compartilhar documentos em tempo real, contato com palestrantes e patrocinadores e participar de pesquisas que podem ser criadas na hora e todos recebem o resultado. Com isso, além de organizar um evento e deixar o *app* ficar com “a cara” do assunto que será tratado, cria-se uma interação com o público e novas possibilidades entre palestrantes e convidados.





Assista ao vídeo de apresentação do aplicativo

O objetivo é acabar com a quantidade enorme de papéis distribuídos em eventos presenciais e aumentar as oportunidades de relacionamento e engajamento entre organizadores, palestrantes e participantes de eventos. Por isso, a empresa desenvolveu uma plataforma de automação de eventos que é de fácil operação para quem organiza e muito intuitiva para quem participa. Trata-se de uma solução líder de mercado com mais de nove mil projetos em 72 países, incluindo o Brasil, com versão do sistema em português e atendimento no mesmo idioma, visando o desenvolvimento de negócios em eventos corporativos, culturais, congressos, feiras e exposições, por exemplo.

“Muito mais do que digitalizar uma agenda, o objetivo é gerar envolvimento e promover ações concretas com a audiência”, explica o gerente geral da EventMobi para a América Latina, Vander Guerrero. Por ser uma plataforma SaaS e autosserviço, o investimento para utilizar a solução, segundo a empresa, é

pele menos dez vezes menor em relação a um desenvolvimento convencional. Outra característica importante é a geração de relatórios analíticos, que permitem a avaliação, a definição de novas estratégias e abordagens com o público de interesse.

Após o *download*, o *app* fica disponível por até um ano após o evento. O valor de investimento pode custar cerca de R\$3 mil, valor que pode subir de acordo com as funcionalidades e os serviços escolhidos pelo cliente. “A solução é simples, intuitiva e completa, com recursos para todo o ciclo do evento, da pré à pós-produção. É dinâmica, permitindo atualizações em tempo real e totalmente responsiva, com conteúdo que pode ser acessado via *desktop*, *tablets* e *smartphones*, pela web ou pelas lojas de aplicativos”, finaliza Guerrero. **TI**

# ROBÔ TATUADOR

Projeto visa substituir tatuador humano por máquina

POR BRENDA GOMES

Uma ideia ousada promete revolucionar o mundo da tatuagem. No lugar de um tatuador profissional, que tal uma máquina? A sugestão dos parceiros Pierre Emm e Johan da Silveira é bem assustadora, mas eles prometem que funciona.

O resultado, segundo os idealizadores, é uma arte feita com precisão e em pouco tempo. No processo automatizado, uma máquina escaneia o contorno do local em 3D e analisa o procedimento de mover a agulha de acordo com o padrão preestabelecido. Os detalhes da pele são transformados em dados que a máquina é capaz de compreender e, então, o robô aplica a tatuagem na superfície selecionada.

A ideia foi apresentada recentemente, no começo de agosto, através de um vídeo, em que o engenheiro Pierre Emm e o artista Johan da Silveira, ambos em parceria com o Laboratório de Pesquisa da Autodesk, em São Francisco (EUA), falam sobre o robô tatuador. Ainda não sabemos quanto deve custar a tatuagem nem quando e onde estará disponível. O vídeo de divulgação mostra a primeira tatuagem sendo feita em uma pessoa, por essa máquina. **TI**



Assista ao vídeo de como foi feita a primeira tatuagem por um robô (em inglês)

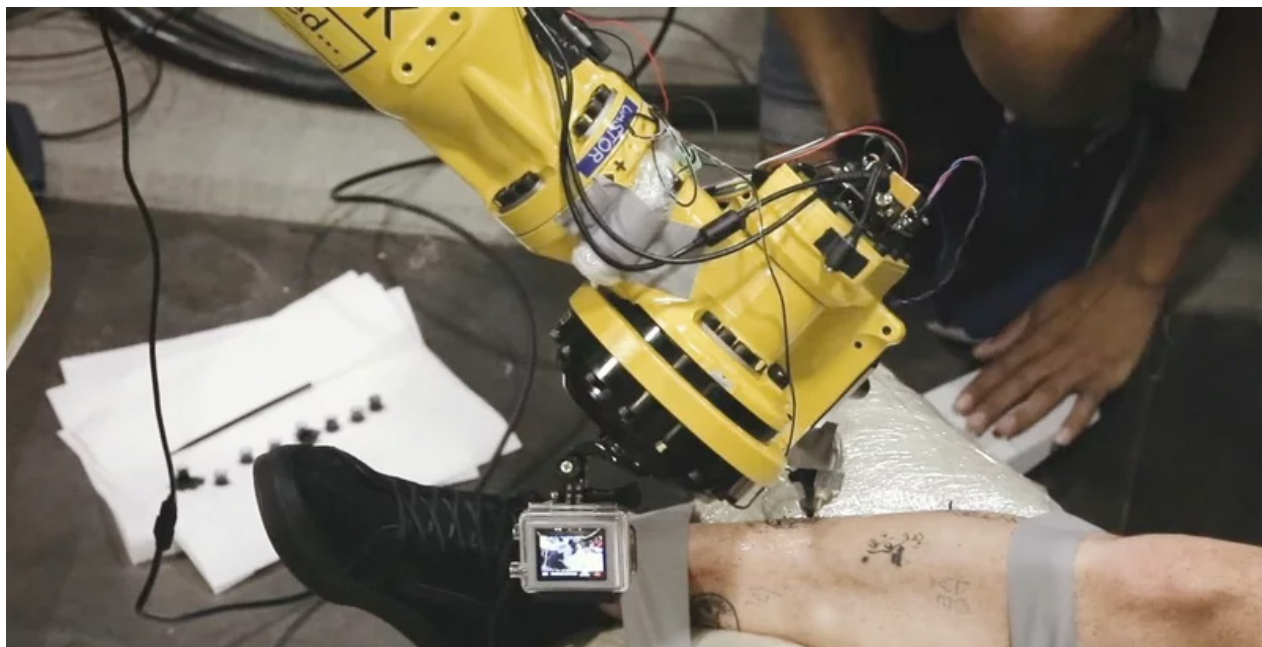


FOTO: DIVULGAÇÃO



## RECIFE RECEBE CAMPUS PARTY

Recife vai receber mais uma edição da *Campus Party*. O evento de tecnologia e inovação acontecerá nos dias 20 e 21 de agosto e vai reunir comunidades de usuários da rede mundial de computadores e envolvidos com tecnologia e cultura digital. Durante os dois dias, a *Campus Party* promoverá uma programação que conta com palestras, workshops, desafios, *hackathons*, exposições, atividades com *drones* e debates sobre empreendedorismo e educação digital. O encontro também será palco de uma das etapas da Olimpíada Brasileira de Robótica.

**DATA:** 20 e 21 de agosto

**LOCAL:** Classic Hall, Recife-PE

**INSCRIÇÕES:** <http://recife.campus-party.org>

## IFMA RECEBE SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) vai promover, nos dias 1 e 2 de setembro, o II Seminário de Internacionalização. Com o tema “Os desafios da mobilidade no IFMA: estratégias, resultados e perspectivas”, o evento, voltado para estudantes dos ensinos técnico e superior e professores, tem por objetivo debater a internacionalização da educação nos temas da inovação, competitividade, qualidade de ensino e expansão de pesquisas. A programação do encontro contará com mesas redondas, exposição de painéis e palestras como “Internacionalização do IFMA: conquistas e desafios”; “Oportunidades de mobilidade, convênios e parcerias no IFMA” e “A internacionalização do IFMA via Programa CsF: algumas considerações”.

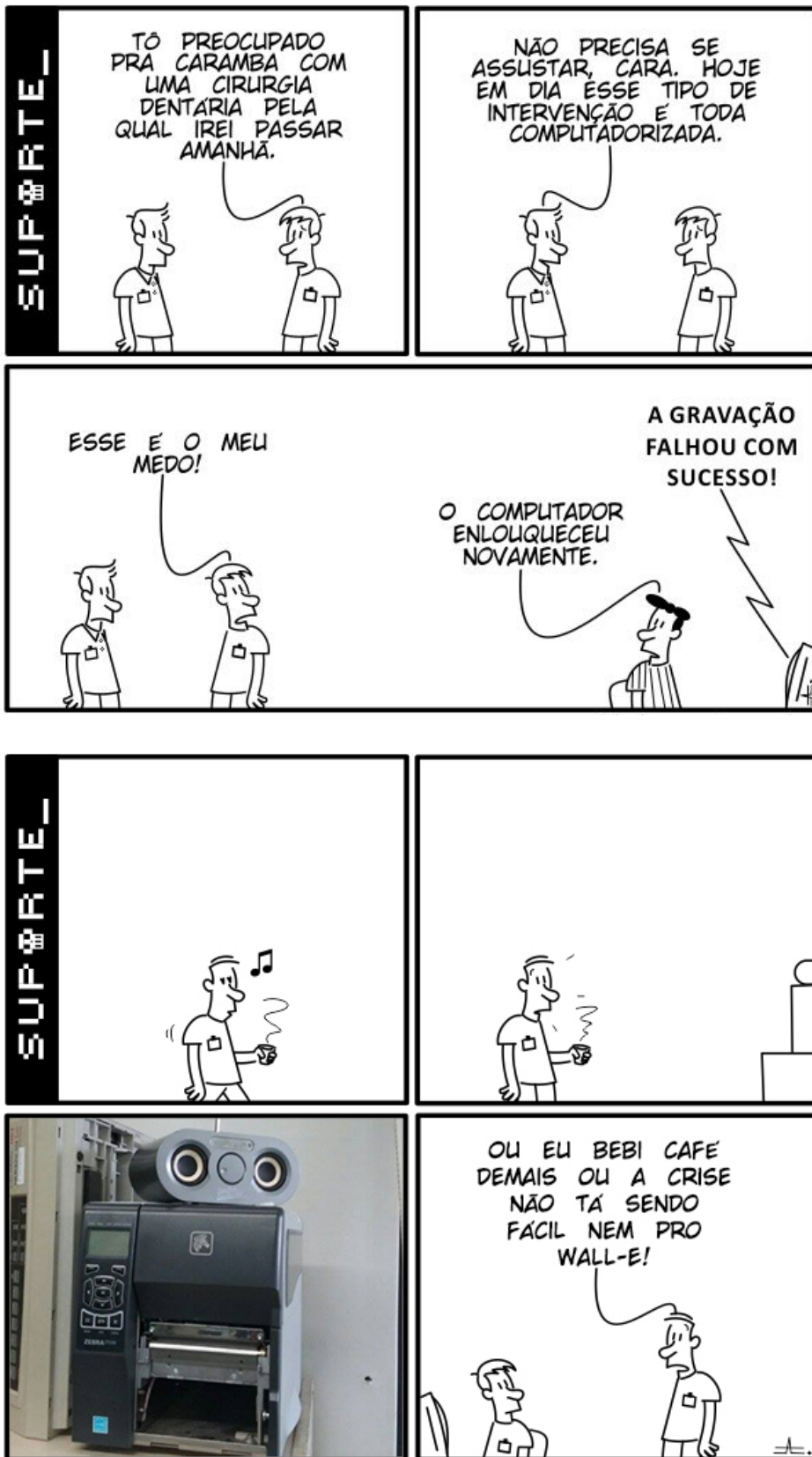
**DATA:** 01 e 02 de setembro

**LOCAL:** IFMA, Campus Monte Castelo, São Luis-MA

**INSCRIÇÕES:** <http://eventos.ifma.edu.br/2si/inscricoes>

FOTO: DIVULGAÇÃO





# TI CLASSIFICADOS

**AUMENTE A PRODUTIVIDADE  
TOME DECISÕES MAIS RÁPIDO  
REDUZA CUSTOS**

**Invista em soluções  
de videoconferência**



**Ple@mec**  
SOLUTION  
www.pleimec.com.br



TEMOS A SOLUÇÃO DE MONITORAMENTO  
INTELIGENTE SOB MEDIDA PARA SUA NECESSIDADE

- Captura & Reconhecimento Facial,
- Monitoramento de Tráfego,
- Trânsito e Reconhecimento de Contêiner,
- Reconhecimento de Placas,
- Rastreamento de Objetos,
- Soluções dedicadas para POS e sistemas de ATM



(11) 2262-2894 | vendas@isscctv.com | www.isscctv.com

**SEUS PRODUTOS  
E SERVIÇOS  
PODEM ESTAR AQUI**

**ANUNCIE A PARTIR  
DE R\$298,00**

71 2132.9428 / 3480.8150  
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



**TI (NE)**  
Informação a  
serviço da região

# NÓS CHEGAMOS LÁ!

Anuncie na Revista TI (NE), única publicação do mercado nordestino especializada em Tecnologia da Informação e distribuída gratuitamente. Sinônimo de Credibilidade, Inovação e Visibilidade.



50% dos leitores são CIOs, gestores, técnicos e analistas de TI

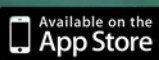
Mais de 6 mil leitores por edição

Possibilidade de inserir links direcionando para conteúdo externo

Mais de 26 mil curtidores no Facebook

Mailing de 7.000 assinantes

71 2132.9428 / 3480.8150  
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



**TI** (NE)  
Informação a  
serviço da região